

As inovações organizacionais em práticas de negócios, segundo o manual, abrangem a implementação de novos métodos para a organização de rotinas e procedimentos para a condução do trabalho. Isso inclui, por exemplo, a implementação de novas práticas para melhorar o compartilhamento do aprendizado e do conhecimento no interior da empresa. Um exemplo seria o estabelecimento de um banco de dados, que visa compartilhar as melhores práticas, lições e conhecimentos, tornando essas informações acessíveis a todos.

As inovações na organização do local de trabalho envolvem a implementação de novos métodos para distribuir responsabilidades e poder de decisão entre os empregados na divisão de trabalho existente no interior das atividades da empresa e entre essas atividades. Um exemplo seria um modelo organizacional, modelo organizacional que confere aos empregados de uma empresa maior autonomia na tomada de decisões e os encoraja a contribuir com suas ideias. Novos métodos organizacionais nas relações externas de uma empresa compreendem a implementação de novos meios para organizar as relações com outras firmas ou instituições públicas, tais como o estabelecimento de novos tipos de colaborações com organizações de pesquisa ou consumidores, novos métodos de integração com fornecedores e o uso de *outsourcing* ou a introdução da subcontratação das atividades de negócios na produção, no aprovisionamento, na distribuição, no recrutamento e em serviços auxiliares.

Globalização e inovação

O processo de globalização constitui-se em uma força poderosa para a inovação onde empresas multinacionais são agentes centrais no processo de globalização. Os referenciais dos sistemas nacionais de inovação fundamentam-se em fatores institucionais, como cultura e valores nacionais. Consequentemente, acredita-se que estes fatores determinem as atividades de inovação como consequência cultural ou local do país. A natureza das atividades de inovação varia muito de empresa para empresa e em grande parte suas atividades transcendem os limites

nacionais. Elas envolvem trocas e transferências de toda espécie, como transferência de capital, de tecnologia e conhecimentos. Portanto, os processos de inovação acontecem em interações nacionais e internacionais, como por exemplo: tecnologias e conhecimentos que circulam e atravessam e fronteiras (Exemplo: Google, Microsoft, Facebook, e-bay). No mundo globalizado, as empresas interagem com outras empresas nacionais e internacionais e estas por sua vez interagem com academias e universidades estrangeiras. Portanto atualmente a quase totalidade dos mercados, suas empresas, e ou seus competidores, são globais. Esta competição internacional global força as empresas a serem mais eficientes, e consequentemente a criarem e oferecerem melhores produtos. Mas nem todos os processos inovadores no Brasil aconteceram dentro deste modelo.

INOVAÇÃO NO BRASIL:

GURGEL: Um Veículo 100% Brasileiro

A simples ideia de uma empresa nacional fabricante de carros, nos anos 60, já é uma ideia inovadora. A Gurgel foi fundada no dia primeiro de setembro de 1969 pelo engenheiro mecânico e eletricitista João Augusto Conrado do Amaral Gurgel, na Avenida do Cursino, localizada no bairro da Saúde. Gurgel sempre alimentou o sonho de um carro genuinamente brasileiro. Ao longo do tempo, devido às exportações que sua empresa passou a fazer com o sucesso dos produtos, dizia que sua fábrica não era uma multinacional, e sim "muitonacional". O capital era 100% brasileiro.[15]

Em 1975, a Gurgel muda de endereço e sua empresa passa a ficar sediada na cidade de Rio Claro, no interior paulista, a cerca de 180 quilômetros da capital. Após ter conquistado uma boa fatia de mercado com seus utilitários, tendo inclusive gerado receita com as exportações para países como Caribe e Arábia Saudita, Amaral Gurgel pode enfim começar a traçar os planos para seu veículo urbano equipado com motor de dois cilindros. [16]